

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

GRUPUNAVE / 2012



grupunave
inovação e serviços





É nos momentos de crise que podemos testar e criar novas soluções. São tempos para sermos frugais nos custos, mas exuberantes na criação de novos futuros possíveis. É esse o desafio da sustentabilidade.

Diogo Vasconcelos



ÍNDICE

1. CARATERIZAÇÃO DA GRUPUNAVE	7
2. GESTÃO DE INCUBADORAS DE EMPRESAS	9
2.1 IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA	11
2.2 GESTÃO DE ESPAÇOS PARA A INCUBAÇÃO DE EMPRESAS	15
2.3 GESTÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE À INCUBAÇÃO DE EMPRESAS	16
3. GESTÃO DE SERVIÇOS PARA O APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES	18
3.1 APOIO TÉCNICO NA ÁREA DE CONTABILIDADE E APOIO À GESTÃO	18
3.2 APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES	19
4. GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTO	22
5. APOIO À PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	24
5.1 IEUA SHARING®	24
5.2 AVEIRO EMPREENDEDOR	28
5.3 INCUBADORA DE EMPRESAS DA REGIÃO DE AVEIRO (IERA)	29
6. EQUIPA	30
7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	32
7.1 SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	32
7.2 ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICA	32
7.3 ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA	34
8. PERSPETIVAS PARA 2013	35
9. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	35
10. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	36
11. AGRADECIMENTOS	37
12. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2012	39





1. CARATERIZAÇÃO DA GRUPUNAVE

Criada em 9 de junho de 1998, a Grupunave Inovação e Serviços, Lda. tem como objetivos facilitar o processo de aproximação entre a comunidade académica da Universidade de Aveiro e o mundo empresarial, bem como a promoção e a divulgação de boas práticas de empreendedorismo e de inovação.

Áreas de negócio

Gestão de incubadoras de empresas;
Gestão de serviços para o apoio técnico a organizações;
Gestão de participações de investimentos;
Apoio à promoção do empreendedorismo e inovação.

Estrutura do Capital

Universidade de Aveiro	236.929,00 €	95%
UNAVE (Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro)	12.469,95 €	5%

Gerência

Professor Doutor Carlos de Pascoal Neto
Professor Doutor Fernando Manuel dos Santos Ramos

Contactos

Campus Universitário de Santiago
Edifício 1, 3810-193 Aveiro
Coordenadas GPS: 40.636002, -8.657700
Telefone: 234 380 300 / 47100 (int.)
Fax: 234 401 529 / 24069 (int.)
E-mail: geral@grupunave.pt
Site: www.ua.pt/grupunave



2. GESTÃO DE INCUBADORAS DE EMPRESAS

Durante o ano de 2012 a gestão da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro (IEUA) manteve-se como a principal atividade da Grupunave, tendo sido dado apoio a inúmeros projetos empresariais cujos produtos, processos ou serviços são promovidos pela comunidade académica da UA, e de acordo com os seguintes objetivos definidos no Plano Estratégico Grupunave 2012-2015:

- Definir e implementar as áreas de negócio e os serviços a prestar pela Grupunave no âmbito da gestão de incubadoras, nomeadamente da IEUA;
- Aumentar a taxa de sucesso dos projetos incubados na IEUA;
- Maximizar o retorno dos investimentos feitos pela UA, na Grupunave e na IEUA;
- Implementar uma gestão profissional orientada para resultados, com monitorização periódica de Indicadores Chave de Desempenho (KPI's), face aos objetivos definidos;
- Assegurar o alinhamento de todas as partes interessadas com a estratégia definida.

As atividades desenvolvidas em 2012 reforçaram a identidade e o posicionamento da IEUA junto dos seus stakeholders, destacando-se:

- Visita à IEUA do Vice-Ministro Angolano para os Desportos, Albino José da Conceição;
- Co-organização do Dia Aberto do Empreendedorismo, no âmbito da iniciativa UATEC@ Departamentos: Workshop de Empreendedorismo – UATEC@Biologia (21/03/2012), Workshop de Empreendedorismo – UATEC@Mecânica (09/05/2012), Workshop de Empreendedorismo – UATEC@DECA (10/10/2012);
- Participação de Empresas IEUA e Empresas IEUA Graduada na 40ª edição do “IES Tech Days” com o tema “IEUA Sharing Technology and Successes”, promovido pela PT Inovação em parceria com a IEUA;
- Participação na missão empresarial a Silicon Valley (Global Strategic Innovation – International Executive Program) no âmbito do projeto APEX – Apoio às Exportações de PME, liderado pela AIDA;
- Visita à IEUA de representantes das entidades que integram o projeto INESPO – Innovation Network Spain-Portugal;
- Visita de trabalho exploratória à International Association of Science Parks e ao Parque Tecnológico da Andaluzia (Málaga);



- Visita à EDP Start para avaliação de potencialidades de cooperação entre a UA e a EDP Inovação;
- Visita à IEUA do Diretor Regional da Economia do Centro no âmbito da iniciativa “Empresas à Sexta”;
- Sessão de apresentação das Ideias de Negócio e Empresas IEUA em fase de angariação de capital externo à equipa do BES Ventures Capital, realizada na IEUA;
- Visita do Diretor Regional do IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude) à IEUA;
- 3ª edição do Building Global Innovators onde a empresa ClusterMedia Labs foi semifinalista;
- Participação da IEUA como parceira local do evento “ Silicon Valley comes to Lisbon”;
- Distingção do IEUA Start Incubation Program® e do IEUA Sharing® com o Selo +e+i;
- II Gala Anual do Empreendedor “PCTs - Ecosistemas de Desenvolvimento”, realizada no Taguspark, tendo a Edubox S.A. sido eleita a start up do ano;
- Visita da comitiva da Universidade do Texas à IEUA, no âmbito do programa Global Innovation Hub (BIZ.pt).



2.1 IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA

A IEUA iniciou o ano de 2012 com doze empresas em incubação e duas ideias de negócio em pré-incubação, tendo este apoio sido alargado durante o ano a sete novas empresas e a sete ideias de negócio. Foi ainda prestado o apoio à graduação de duas empresas (Empresa IEUA Graduada), à extinção de três ideias de negócio, que se verificaram ser inviáveis, e apoiadas três ideias de negócio na sua passagem para a fase de incubação, tendo originado a criação de duas novas empresas. A 31 de dezembro estavam três ideias de negócio em pré-incubação e dezoito empresas em incubação na IEUA. Assim, e nos doze meses de atividade do ano 2012, estiveram associadas à IEUA as seguintes ideias de negócio e empresas:

IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS EM INCUBAÇÃO A 1 DE JANEIRO:

Ideias de Negócio

Tranjan Labs
Dteco¹

Empresas

ClusterMedia Labs, Lda.
Cogninvest – Consultores, Lda.²
Idtour – Unique Solutions, Lda.
Pictonio, Lda.
Artshare – Investigação, Tecnologia e Arte, Lda.
Ko-range – Robotic Systems, Lda.
UbiPrism, Lda.
Edubox, S.A.
BitBox – Electronic Systems, Lda.
BMD Software, Lda.
2Ctech, Lda.²
Teclaoption

1) Empresa constituída em 2012

2) Passou a Empresa IEUA Graduada

ACOLHIMENTO DE NOVAS IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS:

Novas ideias de negócio

DDL Argamassas

Produção, I&D, caracterização e comercialização de argamassas tradicionais pré-doseadas.

www.ddlarg.com

EcolnCer

Transformação, valorização e comercialização de matéria prima cerâmica resultante da incineração de resíduos sólidos urbanos.

Centro Produto¹

Plataforma para o desenvolvimento da exportação e dinamização do comércio, a disponibilizar a nível mundial através da Internet.

CianMira²

Divulgação das ciências biológicas e geológicas através de atividades lúdico-pedagógicas no âmbito da animação turística e da educação ambiental.

Ideias com longevidade²

Plataforma de crowdfunding para alavancagem de projetos na área do envelhecimento.

Rewind²

Serviços e consultoria em marketing estratégico e operacional.

Faustino Microcervejeira¹

Produção e comercialização de cerveja artesanal.

Empresas

B2W, Lda. (Dteco)

Investigação e desenvolvimento de conceito, modelo e produto com integração tecnológica eco-eficiente.

Smallmatek - Small Materials and Technologies, Lda.

Prestação de serviços na área da caracterização e monitorização da corrosão em revestimentos de substratos metálicos; Otimização de revestimentos protetores contra a corrosão com base em soluções nanotecnológicas inovadoras.

www.smallmatek.pt

Bionetworks - Bio and Marine Consulting, Lda.

Serviços de consultoria para a inovação, integração e promoção do estabelecimento de redes, em todos os setores da bioeconomia e da economia do mar; Serviços no âmbito da bioeconomia e economia do mar que visam contribuir para: desenvolver planos estratégicos, a ação governativa e gestão pública, estudos empresariais, soluções de financiamento de projetos inovadores, desenvolvimento de spin-offs de base tecnológica, intercâmbio de conhecimento com o sistema científico e tecnológico nacional.

www.bionetworks-consulting.com

Loveweb - Tecnologias de Informação, Lda. (Clini-Q)

Desenvolvimento de soluções tecnológicas para a gestão sem papel de unidades de saúde; Registo clínico e agendamento eletrónico paperless; Desenvolvimento de mecanismos de suporte à implementação de sistemas de gestão da qualidade; Desenvolvimento de software de faturação certificado e integração com sistemas de informação; Automatização e agilização de processos

1) Empresa constituída em 2012

2) Extinta



administrativo de unidades de saúde; I&D de mecanismos de interação, com focus na simplicidade e eficiência de utilização.

www.cliniq.pt

[EVK Experiences, Unipessoal Lda.](#) (Evoke it)

Investigação e produção de projetos multimédia interativos personalizados em contexto de ativação de marca e pontos de venda; Desenvolvimento de projetos tecnológicos para espaços culturais (museus, centro interpretativos e lojas de turismo).

www.evoke.pt

[Faustino Microcervejeira, Lda.](#)

Produção e comercialização de cerveja artesanal.

www.cervejamaldita.pt

[Prodcent, Lda.](#) (Centro Produto)

Plataforma para o desenvolvimento da exportação e dinamização do comércio, a disponibilizar a nível mundial através da Internet.

IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS EM INCUBAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO:

Ideias de negócio

Tranjan Labs

DDL Argamassas

EcolnCer

Empresas

ClusterMedia Labs, Lda.

Idtour – Unique Solutions, Lda.

Pictonio, Lda.

Artshare – Investigação, Tecnologia e Arte, Lda.

JHC Electronics, Lda.

Ko-range – Robotic Systems, Lda.

Ubiprism, Lda. (be.ubi)

Edubox, S.A.

BitBox – Electronic Systems, Lda.

BMD Software, Lda.

Teclaoption

B2W, Lda. (Dteco)

Smallmatek – Small Materials and Technologies, Lda.

Bionetworks – Bio and Marine Consulting, Lda.

Loveweb – Tecnologias de informação, Lda. (Clini-Q)

EVK Experiences, Unipessoal Lda. (Evoke it)

Faustino Microcervejeira, Lda.

Prodcent, Lda. (Centro Produto)

HISTÓRICO IDEIAS DE NEGÓCIO / EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA DE 1997 A 2012

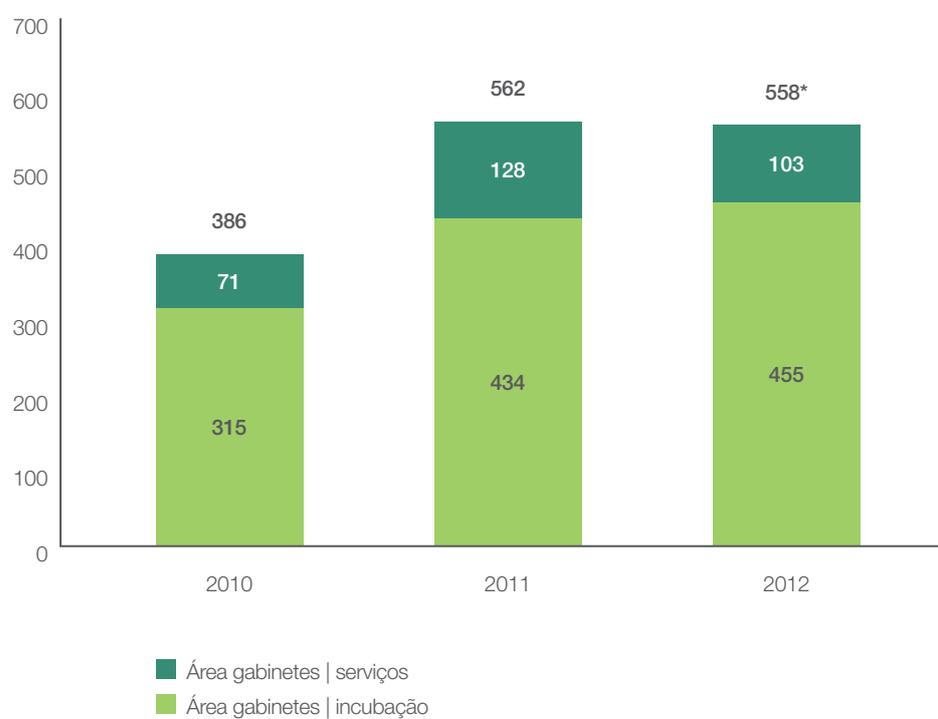
MARCA	IDEIA DE NEGÓCIO/ EMPRESA ASSOCIADA À IEUA	1997-2009			2010			2011			2012		
Lusitânea	Lusitânea Planeamento - Consultoria e Serviços em Planeamento, Lda.	E	EG	EX									
Netplus	Netplus - Sistemas de Informação e Comunicação, Lda.	E	EG	EX									
Aveiservis	Aveiservis - Sociedade de Serviços de Aveiro, Lda.	E	EG										
Medialink	Medialink - Tecnologias da Informação Aplicadas, Lda.	E	EG	EX									
Sapo	Navegante - Serviços de Comunicações Digitais, Lda.	E	EG	EX									
Pedamb	Pedamb - Engenharia Ambiental, Lda.	E	EG										
Micro I/O	Micro I/O - Serviços de Electrónica, Lda.	E	EG										
Gestica	Gestica - Consultadoria e Gestão Estratégica, Unipessoal	E	EG	EX									
Zoltrix	Zoltrix - Sistemas Informáticos, Lda.	E	EG										
Moai	Moai - Ecoturismo, Lda.	E	EG	EX									
Dreamlab	Dreamlab - Desenvolvimento e Consultoria em Multimédia, Lda.	E	EG										
Dataview	Dataview - Sistemas de Informação, Lda.	E	EG										
Artescan	Artescan - Digitalização Tridimensional, Lda.	E	EG										
Clustermedia Labs	Clustermedia Labs, Lda.	E			E			E			E		
Foodmetric	Foodmetric, S.A.				E	EG			EX				
Cogninvest	Cogninvest - Consultores, Lda.	E			E			E			E	EG	
iUZ Technologies	iUZ Technologies, Lda.	E			E	EG							
Porta Lógica	Porta Lógica, Lda.	E			E	EG							
Primarius	Primarius - Telecomunicações e Informática, Unipessoal, Lda.	E	EG										
Biodevices	Biodevices, Sist. Engenharia Biomédica, S.A.	E			E	EG							
Iworks	Iworks - Soluções de Engenharia, Lda.	E			E	EG			EX				
Self Energy	Self Energy Innovation	E	EG										
Peak Plants	Peak Plants	E			E	EG							
Isegeo	Isegeo - Integração de Serviços de Engenharia Geográfica, Lda.	E			E	EG							
Metatheke	Metatheke - Software, Lda.	E	EG										
Ubiwhere	Ubiwhere, Lda.	E	EG										
Carbono Eficiente	Carbono Eficiente, S.A.	E	EG										
Idtour	ID Tour - Unique Solutions, Lda.	E			E			E			E		
Quattro Energy	Quattro Energy, Lda.	E	EG										
Pictonio	Pictonio, Lda .	E			E			E			E		
Artshare	Artshare - Investigação, Tecnologia e Arte, Lda.	E			E			E			E		
JHC Electronics	JHC Electronics, Lda.	E			E			E	EG		E		
Korange	Ko-Range - Robotic Systems, Lda.				E			E			E		
Be.ubi	Ubi prism, Lda.				E			E			E		
EdgeLabs	EdgeLabs, Lda.				E	EG							
Pare	Pare, Lda.				E	EG			EX				
Edubox, S.A.	Edubox, S.A.							E			E		
Beeverycreative	BEEVC - Electronic Systems, Lda.							E			E		
BMD Software	BMD Software, Lda.							E			E		
2Ctech	2Ctech, Lda.							E			E	EG	
TeclaOption	TeclaOption							E			E		
Dteco	B2W, Lda.							IN			IN	E	
Trajan Labs								IN			IN		
Bionetworks	Bionetworks - Bio and Marine Consulting, Lda.										E		
Faustino Microcerveja	Faustino Microcerveja, Lda.										IN	E	
ReWind											IN		
Smallmatek	Smallmatek - Small Materials and Technologies, Lda.										IN	IX	
Centro Produto	Prodcnt, Lda.										IN	E	
DDL Argamassas	David, Diogo, Luis - Argamassas Tradicionais Pré-Doseadas, Lda.										IN		
Ideias com Longevidade											IN		
Clini-Q	Loveweb - Tecnologias de Informação, Lda.										IN	E	
Ecolncr											IN		
CianMira											IN	IX	
Evoke it	EVK Experiences, Unipessoal Lda.										E		

LEGENDA: IN - Ideia de Negócio IX - Ideia de Negócio Extinta E - Empresa EG - Empresa Graduada EX - Empresa Extinta

2.2 GESTÃO DE ESPAÇOS PARA A INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Em 2012 a IEUA disponibilizou uma área de 455 m² para a pré-incubação de ideias de negócio e incubação de empresas, distribuídos por 18 gabinetes, com áreas entre os 12 e os 58 m², incluindo um espaço de co-working, bem como 103 m² afetos a serviços, distribuídos por 2 gabinetes afetos à equipa IEUA, 1 gabinete para reuniões e 1 espaço de coffe break, totalizado 558 m² do Edifício 1 afetos à IEUA.

Evolução da área afeta à IEUA 2010/2012



* Foi efetuada uma auditoria às áreas dos gabinetes do edifício 1 e verificou-se que algumas das áreas eram inferiores às que tinham sido anteriormente definidas.

2.3 GESTÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE À INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Durante o ano 2012 foi conceptualizado o IEUA Start Incubation Program®, um programa de incubação de empresas que incentiva, apoia e promove a criação, o desenvolvimento e o crescimento sustentado de ideias de negócio e de empresas inovadoras. Este programa, dividido em cinco fases com a duração mínima de 25 semanas e a duração máxima de 150 semanas, inclui um período de pré-incubação que pode atingir as 25 semanas, sendo que em cada fase é definido o tipo de apoio, a intensidade, a abrangência e as obrigações dos promotores e da IEUA, o que permite aumentar a probabilidade de sucesso das ideias de negócio e das empresas aderentes.

IEUA START
INCUBATION PROGRAM

IEUA GRADUATE
PROGRAM

Fases



Os empreendedores que beneficiem do IEUA Start Incubation Program® devem ter uma participação ativa em cada fase do programa e a passagem para uma fase seguinte pressupõe a avaliação positiva do percurso percorrido, aferido a cada 25 semanas através de indicadores de desempenho. As empresas que concluem com sucesso o programa de incubação estão capacitadas para desenvolver a sua atividade de forma autónoma, podendo contudo aceder a um programa de aceleração de empresas da IEUA (IEUA Graduate Program®). O custo do IEUA Start Incubation Program® varia em função do espaço de incubação selecionado, da fase e da duração do programa, e inclui o acesso a todas as ações, espaços e serviços do programa.



Ações de capacitação

	IDEIA	PRE START	START UP	START PLAY	START GO
Consultório de apoio ao Empreendedorismo	●				
Concurso de ideias <i>IEUA Start</i>	●	●			
Concurso de ideias <i>Emprende +</i>	●	●			
IEUA Sharing	●	●	●	●	●

Espaços e Equipamentos

	IDEIA	PRE START	START UP	START PLAY	START GO
Gabinetes individuais		●	●	●	●
Espaço co-working		●	●	●	●
Salas de reuniões e de formação		●	●	●	●
Espaços coffee-break		●	●	●	●
Internet de banda larga com tráfego ilimitado		●	●	●	●
Linha telefónica dedicada (preços sob consulta)		●	●	●	●
Reprografia (preços sob consulta), fax e digitalização em rede		●	●	●	●
Acesso aos espaços 24h/365 dias ano		●	●	●	●

Serviços Base

	IDEIA	PRE START	START UP	START PLAY	START GO
Secretariado e apoio administrativo		●	●	●	●
Orientação técnica para a constituição e início de atividade		●	●		
Sede fiscal e comercial			●	●	●
Serviços de higiene e segurança no trabalho			●	●	●
Manutenção dos espaços e dos equipamentos		●	●	●	●
Apoio no acesso ao portfólio de competências da UA		●	●	●	●

Serviços Start

	IDEIA	PRE START	START UP	START PLAY	START GO
Orientação técnica na elaboração do Plano de Negócios		●	●		
Criação da identidade gráfica e presença web		●	●		
Apoio na divulgação da ideia de negócio/atividade da empresa		●	●	●	●
Assessoria e apoio jurídico		●	●	●	●
Apoio na proteção de direitos de propriedade intelectual		●	●	●	●
Apoio a candidaturas a sistemas de incentivos e a concursos		●	●	●	●
Coaching e Mentoring one to one			●	●	●
Acesso ao programa de crowdfunding da IEUA/Massivemov		●	●	●	●
Mediação no contato com investidores institucionais e privados		●	●	●	●
Apoio na estruturação do processo de internacionalização			●	●	●
Acompanhamento da gestão operacional do negócio			●	●	●
Ações coletivas de promoção a nível nacional e internacional		●	●	●	●

Foi ainda conceptualizado o IEUA Graduate Program®, um programa de 100 semanas que permite o acesso a espaços, equipamentos e serviços, e que promove a alavancagem das empresas que concluem com sucesso o programa de incubação IEUA Start. O custo do IEUA Graduate varia em função do espaço de incubação e serviços selecionados, existindo duas opções:

Opção 1: Espaços e Equipamentos + Serviços Base + Serviços Graduate

Opção 2: Espaços e Equipamentos + Serviços Base



3. GESTÃO DE SERVIÇOS PARA O APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES

3.1 APOIO TÉCNICO NA ÁREA DE CONTABILIDADE E APOIO À GESTÃO

Em 2012 os serviços de contabilidade, assessoria fiscal e apoio à gestão continuaram a ser prestados às empresas associadas à IEUA, bem como a algumas associações. O volume de negócio manteve-se praticamente inalterado, sendo contudo de realçar a alteração do perfil de clientes, tendo o decréscimo das avenças com valores mais elevados sido compensado pelo aumento das avenças de menor valor. Este resultado só foi possível graças ao notável esforço na captação de novos clientes (+100%), sobretudo empresas em início de atividade, contribuindo desta forma para a consolidação da estratégia definida para que estes serviços sejam de complementaridade aos de apoio à incubação de empresas, bem como de aproveitamento e rentabilização do perfil e de competências de alguns dos recursos humanos da Grupunave.

Evolução dos indicadores de desempenho dos serviços apoio técnico na área de contabilidade e apoio à gestão

Serviços Contabilidade	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 11/12	
						Valor	%
Nº Clientes	4	4	5	8	16	8	100%
Rendimentos anuais	20.580	20.580	22.510	27.062	27.410	348	1%
Contabilidade	20.580	20.580	22.320	21.640	23.625	1.985	9%
Certificação Projetos Qren			190	5.422	2.600	-2.822	-52%
Apoio na Gestão Administrativa					1.185	1.185	
Gastos anuais	16.989	19.290	14.137	20.170	19.127	-1.043	-5%
Resultado Anual	3.591	1.290	8.373	6.892	8.283	1.391	20%

Através desta área de negócio, organizada em duas áreas complementares, foram prestados os seguintes serviços:

- Registo contabilístico de documentos (mensal ou trimestral);
- Prestação de contas e encerramento contabilístico do exercício (anual);
- Comprovação do cumprimento das obrigações fiscais da empresa e elaboração do dossier fiscal;
- Análise do melhor enquadramento fiscal da empresa de forma a aceder a benefícios fiscais;
- Elaboração de mapas económico-financeiros para análise da evolução das contas;
- Reunião de balanço para análise da situação económico-financeira;
- Processamento de salários, emissão e envio dos recibos de vencimento;
- Elaboração e envio do relatório único (exceto anexo D – Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho);
- Planeamento para-fiscal na contratação de colaboradores;
- Candidatura e acompanhamento a sistemas de incentivos à contratação;
- Gestão documental: organização e arquivo de todos os documentos da empresa (correspondência, faturas, outros);
- Faturação: emissão e envio de faturas ao cliente;
- Gestão e planeamento da tesouraria: gestão de pagamentos a fornecedores, controle de contas correntes de clientes e fornecedores, dos depósitos bancários e das aplicações de tesouraria;
- Preenchimento dos mapas de pedidos de pagamento;
- Organização do dossier fiscal;
- Acompanhamento do controlo financeiro do projeto;
- Certificação de despesa pelo Técnico Oficial de Contas (TOC).

Em 2012 a Grupunave prestou estes serviços às seguintes entidades:

- Artshare – Investigação Tecnologia e Arte, Lda.
- Associação Ibero-Americana
- B2W, Lda.
- Bionetworks – Bio and Marine Consulting, Lda.
- Bitbox – Electronic Systems, Lda.
- BMD, Software, Lda.
- Edubox, SA
- EVK Experiences, Unipessoal,Lda.
- Fundação João Jacinto Magalhães
- Inovadomus – Associação para o Desenvolvimento da Caso do Futuro
- Instituto de Engenharia e Eletrónica e Telemática de Aveiro
- Ko-Range, Lda.
- Pictonio , Lda.
- Prodcen, Lda.
- Ubiprism, Lda.
- Unave – Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro

3.2 Apoio técnico a organizações

Em 2012 a Grupunave manteve a prestação de serviços de apoio à atividade da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA) e de informatização de serviços, ambos prestados através de contratos com a Universidade de Aveiro. O volume de negócios manteve-se praticamente inalterado, bem como o número de recursos humanos afetos, tendo sido possível, através desta área de negócio, contribuir para a concretização das seguintes iniciativas:

3.2.1. Apoio às atividades da AAAUA

- Organização da reunião ordinária da Assembleia Geral, ocorrida a 31 de março de 2012, dirigida pela Presidente Cláudia Luz, e secretariada por Alexandra Xambre e Nuno Filipe Lopes. A 31 de março de 2012 tomou posse a nova Direção da AAAUA, tendo sido eleito Carlos Pedro Ferreira para a presidência do mandato 2012/2015;
- Emissão e envio de novos cartões de sócio;
- Atualização da base de dados de sócios;
- Atualização e dinamização das listas de divulgação da AAAUA (mailing lists);
- Criação, gestão e manutenção de uma base de dados conjunta entre a AAAUA e o GAA-UA, integrada no SIGAA;
- Contacto e atendimento aos sócios;
- Organização da contabilidade interna;
- Reforço da cooperação com entidades internas da UA;
- Enriquecimento do arquivo e do espólio da AAAUA;
- Gestão e dinamização da página web e perfil de facebook da AAAUA;
- Organização de uma campanha de sensibilização para a contribuição para o Fundo Social da UA;
- Reforço da rede de parceiros da AAAUA;
- Contratualização, através da UA, da organização do ciclo de “Sessões Inter-Empresariais” e de um concurso de ideias, ambos no âmbito do Projeto Aveiro Empreendedor;
- Organização de três edições do Ciclo de Tertúlias “20 Anos, 20 Vidas”:



26 janeiro

“Vidas Cruzadas Destinos Partilhados”
Karina Somões, Manager NEOTURIS;
Pedro Carvalho, Coordenador AHRESP;
José Mendes, Sócio-Gerente Idtour; Vítor Seixas, Gestor de Projetos PROMOTALOR.



23 fevereiro

“Liderar e Criar, uma Vocação Natural”
Carlos Pedro Ferreira, Diretor SONDAR;
Diogo Valente, Co-Founder & Creative Diretor DREAMLAB; João Paulo Cunha, Investigador IEETA/UA e Co-Founder BIODEVICES; João Capela, Professor de Dança, Coreógrafo Internacional e Bailarino; Fausto Moreira, Maestro e Professor de Música.

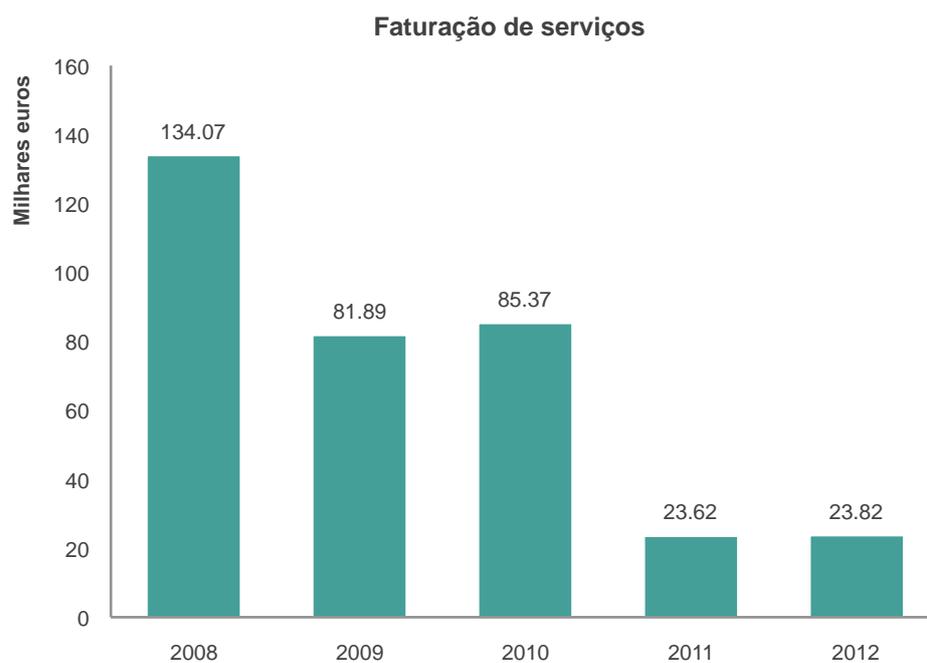


28 março

“Artistas no Palco da Vida”

Henrique Portovedo, Músico, Performer e Professor de Saxofone; Miguel Condesso, Coach e GEO DTECO; António Bastos, Músico, Professor de Música, DJ, etc...; Cláudia Statmiller, Actriz, Diretora Artística Start-Teatro e Encenadora; Jêpê, DJ Estação da Luz e Johnwaynes.

3.2.2. Informatização de serviços





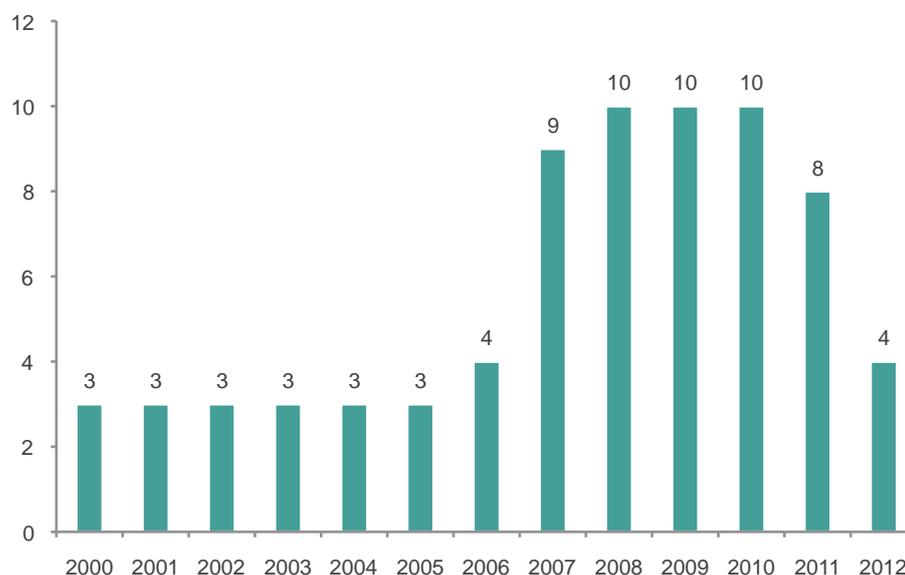
4. GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTO

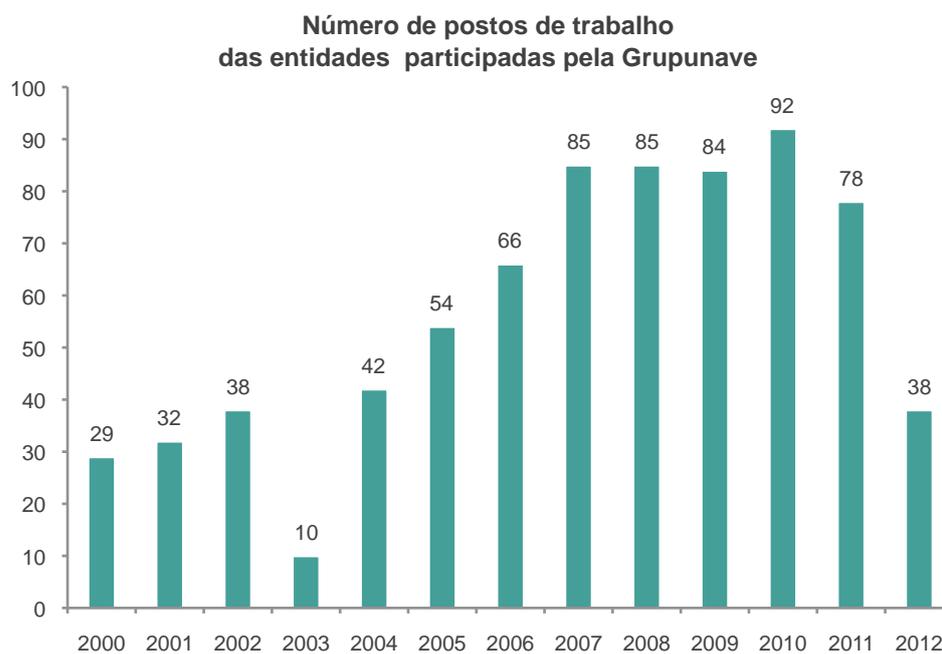
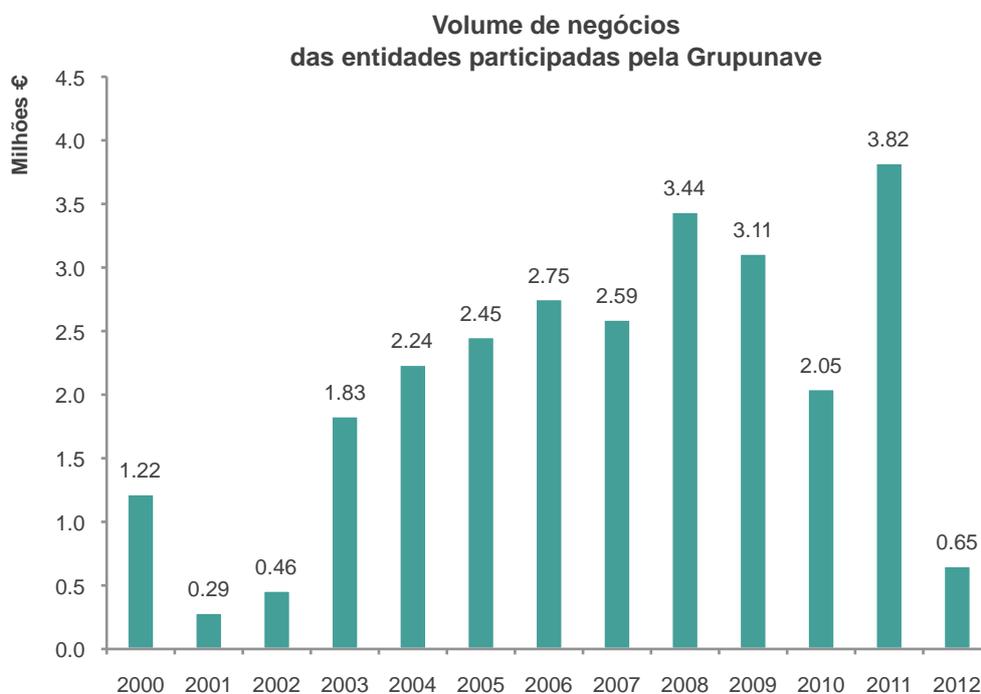
O ano de 2012 foi um ano de afirmação da estratégia de alienação das participações sociais da Grupunave, consubstanciada na venda de três participações: Micro i/o Lda., pelo valor nominal (10 m.e.); Incentor, Lda., por 1 euro (da participação de 5 m.e. que detinha); Edubox S.A., por 17,1 m.e., tendo a participação sido valorizada em 26,6 m.e. Os 40% das unidades de participação da associação técnico científica Laboratório Industrial da Qualidade (LIQ) mantiveram-se inalteradas, tendo encerrado o ano com participações sociais entre os 0,25% e os 40%.

Participadas da Grupunave*	Capital Social	%	Valor
ID Tour, Lda.	30.000	10,00 %	3.000
CienInvest, S.A.	1.500.000	5,00 %	75.000
Forestland, S.A.	500.000	0,25 %	1.250
LIQ, Atc		40,00 %	33.253
Total			112.503

* A 31 de dezembro de 2012

Evolução do n.º de entidades participadas pela Grupunave







5. APOIO À PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO E À INOVAÇÃO

5.1 IEUA SHARING®

Em 2012, o IEUA Sharing® manteve a periodicidade mensal (com exceção de Agosto e Outubro) tendo os diversos oradores, reconhecidos pelo seu contributo para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação, sido determinantes para alcançar o objetivo de aumentar o networking das empresas incubadas na IEUA. Simultaneamente promoveu a partilha de contactos e de experiências empresariais, incluindo erros de percurso e as razões associadas, aumentando assim a probabilidade de sucesso das ideias de negócio e das empresas associadas à IEUA.

O crescente número de pedidos de participação por parte de entidades externas à IEUA contribuiu para a decisão de alargar a participação no IEUA Sharing® a toda a comunidade académica da UA, bem como a cidadãos interessados nas diversas temáticas propostas, quer presencialmente quer através da transmissão em tempo real na página facebook da IEUA, e da disponibilização em vídeo através da plataforma Livextend “IEUA TV” (<http://ieua.livextend.tv>).

A atribuição do selo do Programa Estratégico +e +i ao IEUA Sharing®, pelo seu contributo para o fortalecimento de competências na área do empreendedorismo e para a promoção da ligação entre a Universidade de Aveiro e o tecido empresarial, e a integração no programa da Semana Global do Empreendedorismo 2012 (SGE), iniciativa com o objetivo de disseminar e afirmar o espírito empreendedor a nível mundial, foram determinantes para o reconhecimento público desta iniciativa.

O número de participantes das 11 edições de 2012 teve variações significativas justificadas pelo grau de notoriedade dos oradores convidados e das temáticas abordadas:



9 janeiro

“Internacionalização:
de Portugal para o espaço”
Bruno Carvalho, Cofundador e CEO
da Active Space Technologies.



6 fevereiro

“A perspetiva de um Sapo”
Celso Martinho, CTO e
Co-Founder da Sapo.



5 março

“Experiences & Emotions”
Miguel Júdice, CEO do Grupo Lágrimas
Hotels & Emotions.



2 abril

“De cocktails a 4 toneladas”
Nuno Lobo, CEO Centralrest.



7 maio

“Fatores diferenciadores de competitividade”
João Paulo Oliveira, Administrador
Bosch Termotecnologia, S.A..



4 junho

“Inovação em Saúde”
Luís Portela, Chairman BIAL.



20 junho

“A sorte dá muito trabalho - Homenagem a 90 anos de empreendedorismo”
João Casal, fundador da Metalúrgica Casal.
Organização em colaboração com a Universidade de Aveiro e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA).



2 julho

“Nurturing creative entrepreneurship; opening up institutions”
Tom Fleming, Diretor na Tom Fleming Creative Consultancy.



3 setembro

“A indústria do ensino baseada nas TICE: tendências, desafios e oportunidades para Portugal”
Hélder Lopes, Diretor Executivo na Globaltronic.



12 novembro

“Fidelização e retorno de investimento em marketing”
Gonçalo Rebelo de Almeida, Diretor de Marketing e Vendas do Grupo Vila Galé.



3 dezembro

“Why not?”
Paulo Pereira da Silva, CEO da Renova.



5.2 AVEIRO EMPREENDEDOR

O Aveiro Empreendedor é um projeto promovido por 26 entidades, incluindo a Universidade de Aveiro, com o objetivo de criar uma estratégia integrada para a promoção de um ambiente inovador e empreendedor em Aveiro. A estratégia definida deu origem a um Plano de Ação Local, que se designou “Aveiro Empreendedor”, com o objetivo de concretizar um conjunto de projetos em 5 áreas de atuação prioritárias: Apoio às Pequenas e Médias Empresas; Empreendedorismo no Ensino Superior; Promoção do Empreendedorismo nas escolas; Promoção de uma Cultura Empreendedora; Comunicação.

Em 2012 a Grupunave contribuiu diretamente para que a Universidade de Aveiro fosse um parceiro ativo nas várias iniciativas realizadas sob a marca Aveiro Empreendedor, assumindo a responsabilidade pela criação, co-organização e, ou, dinamização das seguintes iniciativas:

Plano de Difusão da Cultura Empreendedora

Definição e implementação do Plano de Comunicação do projeto Aveiro Empreendedor identificando as ações de comunicação internas e externas das iniciativas quem envolvem os vários parceiros, incluindo as regras de utilização da identidade gráfica do projeto.

Guia do Empreendedor

Desenvolvimento de conteúdos, criação gráfica e produção do “Guia do Empreendedor”, um suporte efetivo de apoio aos empreendedores que pretendem desenvolver ideias de negócio e empresas inovadoras.

Reformulação da página web

Início da reformulação e da reestruturação do site Aveiro Empreendedor (www.aveiro-empreendedor.pt).

Capa institucional

Criação, desenvolvimento gráfico e produção da capa institucional bilingue do projeto Aveiro Empreendedor.

Tarjas / Totems

Desenvolvimento gráfico e produção de tarjas e totems institucionais Aveiro Empreendedor.

“CEO por um dia”

Organização da iniciativa “CEO por um dia”, dirigida aos jovens finalistas do Concurso de Ideias do Aveiro Empreendedor, que privilegiou o contacto dos alunos com a realidade empresarial, tendo o grupo de finalistas a oportunidade de passar um dia com alguns líderes das empresas associadas à IEUA.

Cobertura fotográfica

Registo fotográfico de várias iniciativas realizadas sob a marca Aveiro Empreendedor.

5.3 INCUBADORA DE EMPRESAS DA REGIÃO DE AVEIRO (IERA)

A constituição da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA) foi um desafio estratégico assumido pelos Municípios da Região de Aveiro, pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) e pela Universidade de Aveiro (UA), com o objetivo de concertar e de implementar uma estratégia comum para a promoção do empreendedorismo e o desenvolvimento sustentado de projetos empresariais inovadores. Visa ainda reforçar a articulação, numa base territorial alargada, entre as empresas, as associações empresariais, a Universidade de Aveiro e outras entidades orientadas para o desenvolvimento regional, no aproveitamento do vasto leque de oportunidades que a Região oferece.

Em termos de infraestruturas, a IERA é constituída por várias áreas orientadas para a incubação de ideias de negócio e de empresas (pólos) nos Municípios da Região de Aveiro e na Universidade, com uma estratégia concertada e serviços comuns, em agregação voluntária e colaborativa, geridas de forma autónoma pelos Municípios e apoiadas pelo conhecimento e experiência de incubação da Universidade de Aveiro.

O funcionamento da IERA deverá evoluir para um modelo de governação autossustentável, ancorado nas estratégias, nas iniciativas e nos recursos que os parceiros aderentes tenham a capacidade de captar. No entanto, e com o propósito de permitir a criação das condições para o início da implementação e operacionalização da IERA, foi criada a Plataforma para Apoio e Valorização do Empreendedorismo e da Inovação (PAVEI), operação inserida no Programa Estratégico da RUCI da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e candidatada, ao abrigo do Regulamento Específico das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, ao Programa Mais Centro.

Em 2012 a Grupunave deu o seu contributo para a reformulação da candidatura PAVEI, reforçando a sua posição estratégica de cooperação com a Região, nomeadamente na promoção e dinamização do empreendedorismo regional.





6. A EQUIPA

A Grupunave definiu o quadro de pessoal para 2012 que considerou adequado para fazer face aos desafios estabelecidos no Plano Estratégico Grupunave 2012-2015 e, simultaneamente, pela necessidade de ser necessário iniciar a qualificação da equipa que vai ter de dar respostas às exigentes responsabilidades que se perspectivam que venham a ser assumidas pela Grupunave em 2013: Aveiro Empreendedor; Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA); Creative Science Park Aveiro Region.

Foram contratualizados dois estágios profissionais para a função de Gestora de Projetos e para a função de Assistente Técnica Administrativa, e uma nova contratação para a função de Técnico de Comunicação e Imagem (justificada pelo final do estágio profissional do anterior Técnico Álvaro Sampaio⁵).

Cátia Seabra²

Gestora de Projetos

- Selecionar e sistematizar a informação sobre os sistemas de incentivos e os concursos de apoio ao empreendedorismo e à inovação;
- Apoiar as empresas no preenchimento da documentação relativa às candidaturas a sistemas de incentivos e a concursos relacionados com o empreendedorismo e com a inovação;
- Elaborar candidaturas ao SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento;
- Colaborar na preparação dos cadernos de encargos e dos ofícios de abertura relativos a candidaturas a sistemas de incentivos;
- Assegurar a articulação entre a IEUA e os seus parceiros para a área dos sistemas de incentivos;
- Elaborar os pedidos de pagamento relacionados com as candidaturas a sistemas de incentivos;
- Apoiar os Empreendedores na elaboração do Plano de Negócios.

Cláudia Silva⁶

Assistente Técnica Administrativa

- Assegurar o atendimento telefónico da IEUA;
- Arquivar e expedir o correio interno e externo;
- Assegurar o serviço externo de expediente administrativo;
- Organizar, arquivar e lançar os documentos contabilísticos da IEUA e das Empresas IEUA.
- Identificar os projetos empresariais mais promissores para a incubação na IEUA;
- Coordenar o processo de acolhimento e de gestão das candidaturas submetidas à incubação na IEUA;
- Criar mercado para as Empresas IEUA, identificando quais as soluções que os potenciais clientes precisam para o sucesso da sua atividade;
- Estabelecer e zelar pelas relações e cooperação institucional da IEUA com os seus públicos, incluindo a realização de projetos e acordos de cooperação.



Susana Ribeiro⁷

Técnica de Comunicação e Imagem

- Contribuir para a definição da estratégia de comunicação da IEUA;
- Assegurar a criação, a produção e a implementação das ações de comunicação da IEUA nas áreas de design gráfico, web e multimédia;
- Idealizar, desenvolver e coordenar projetos e atividades de comunicação nas áreas de design gráfico, web e multimédia;
- Desenvolver as normas e os procedimentos do serviço de comunicação da IEUA prestado às empresas;
- Contribuir para a definição das estratégias de comunicação das Empresas IEUA;
- Assegurar a criação e a difusão dos conteúdos de texto, imagem e vídeo em todos os meios de comunicação da IEUA;
- Gerir as plataformas de comunicação web da IEUA, nomeadamente páginas e canais institucionais, bem como as redes sociais Facebook e LinkedIn;
- Assegurar a recolha de conteúdos vídeo e a sua disponibilização na plataforma live.xtend IEUA;
- Assegurar a correta implementação das regras de identidade gráfica da IEUA;
- Registrar e arquivar o espólio fotográfico e as ações de comunicação IEUA.

A 31 de Dezembro a Grupunave tinha oito elementos na sua equipa:

Celso Guedes de Carvalho | Diretor Geral¹

Cátia Seabra | Gestora de Projetos²

Patrícia Perdigão | Assistente de Gestão³

Adriana Costa | Coordenadora da área Administrativa e Financeira⁴

Vera Reis | Assistente Executiva e Relações Públicas⁵

Cláudia Silva | Assistente Técnica Administrativa⁶

Susana Ribeiro | Técnica de Comunicação e Imagem⁷

Alexandre Moreira | Técnico de Informática



7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O quadro seguinte reflete a síntese da atividade desenvolvida pela Grupunave nos últimos cinco anos. Os resultados de 2012, face ao ano anterior, são explicados nos pontos seguintes.

Síntese da atividade desenvolvida					
Descritivo	2012	2011	2010	2009	2008
Volume de negócios	160,79	124,43	236,32	309,63	611,16
Rendimentos operacionais	177,31	129,18	236,32	344,89	599,67
Resultado operacional	-55,66	-11,24	9,98	44,14	33,41
Resultado líquido	-52,77	-4,64	0,20	34,64	43,23
Número médio de trabalhadores	8	4	5	7	16
Número de trabalhadores a 31/12	7	5	3	6	8
Ativo líquido	711,15	728,33	790,49	751,71	942,12
Investimento em ativo fixo tangível	2,20	35,50	0,00	0,00	4,23
Investimento em invest. financeiros	-41,64	7,59	15,00	1,25	8,00
Depósitos bancários	329,08	229,61	130,56	247,38	175,32

Valores em mil euros (quando aplicável)

7.2 ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Grupunave reflete a atividade ocorrida em 2012, destacando-se uma quebra significativa nos resultados (-5 m.e.- 2011; -53 m.e. - 2012). Apesar do aumento de 23% dos rendimentos (151 m.e. - 2011; 186 m.e. - 2012) estes não foram suficientes para fazer face aos gastos (157 m.e. - 2011; 238 m.e. - 2012) que registaram um aumento de 53%. O aumento do volume de negócios em 35% (124 m.e. - 2011; 161 m.e. - 2012) deve-se à dinamização da atividade da Grupunave, conforme demonstrado na tabela seguinte:

Centro de Custo	2012	%	2011	%
Gestão de Incubadoras de Empresas	58.480,79	36,4	71.170,24	57,2
Gestão IEUA	58.480,79		71.170,24	
Gestão de Serviços para o Apoio Técnico a Organizações	60.576,99	37,7	53.260,23	42,8
Apoio técnico na área de contabilidade e apoio á gestão	29.757,83	18,5	27.889,12	22,4
Apoio à incubação	2.347,34		827,12	
Administrativo	1.185,00		0,00	
Contabilidade	23.625,49		21.640,00	
Acompanhamento de projetos	2.600,00		5.422,00	
Apoio técnico a organizações	7.000,00	4,4	1.750,00	1,4
AAUA	7.000,00		1.750,00	
Prestação de Serviços UA	23.819,16	14,8	23.621,11	19,0
Serviços de Informática	23.819,16		23.621,11	
Apoio à promoção do Empreendedorismo e Inovação	41.728,18	26,0	0,00	0,0
Aveiro Empreendedor	41.728,18		0,00	
Total	160.785,96	100	124.430,47	100

Em 2012 a Grupunave beneficiou de três estágios profissionais (Álvaro Sampaio, de 11 de abril de 2011 a 10 abril 2012; Cláudia Silva, de 23 de janeiro de 2012 a 22 de outubro 2012; Cátia Seabra, de 24 de janeiro de 2012 a 23 de outubro 2012), e reconheceu um **subsídio à exploração** no valor de 12 m.e..

Beneficiou também de um **subsídio à exploração** da AICEP no valor de 4,4 m.e., relativo à Missão Empresarial a S. Francisco - Silicon Valley, inserida no projeto APEX, aprovado ao abrigo do sistema de incentivos à qualificação e internacionalização de PME, na modalidade de projeto conjunto. No que se refere à estrutura de gastos, temos a salientar o aumento em 83% dos gastos com **fornecimentos e serviços externos** (26 m.e. – 2011; 47 m.e. - 2012), justificado com os gastos de implementação das ações do Plano de Comunicação do Aveiro Empreendedor (5 m.e.), da Missão Empresarial a Silicon Valley (8 m.e.), e do serviço jurídico prestado às empresas incubadas na IEUA (4,8 m.e.).

Os **gastos com pessoal** registaram um aumento de 60% (104 m.e. – 2011; 168 m.e. – 2012), resultado da celebração de dois estágios profissionais (janeiro/12), da admissão de uma Técnica de Comunicação e Imagem, afeta ao projeto Aveiro Empreendedor (março/12). De realçar ainda que, no ano 2011, os gastos com o Diretor Geral e a Coordenadora da Área Administrativa e Financeira apenas foram refletidos a partir de Abril e Junho respetivamente, face aos 12 meses de 2012, contribuindo igualmente para o aumento desta rubrica.

Na rubrica **outros gastos e perdas** foram registadas as perdas com a alienação da participação na empresa Edubox, SA e da Incentor, Lda. A participação da Edubox foi vendida por 17 m.e, um valor superior ao valor de aquisição (15 m.e.), mas inferior à valorização patrimonial (26 m.e.), e a participação na Incentor (5 m.e.) foi vendida por 1 euro.

No que respeita à atividade financeira da Grupunave regista-se uma redução dos **juros e rendimentos obtidos** (7 m.e. – 2011; 4,9 m.e. - 2012).

Desta relação entre rendimentos e gastos resulta: um **resultado negativo** antes de impostos de 50,7 m.e.; o imposto estimado de 1,9 m.e. relativo à tributação autónoma à taxa de 20% sobre as despesas de representação (0,1 m.e.); 20% sobre as viaturas de passageiros (0,7 m.e.); 15% sobre as ajudas de custos e Kms (1 m.e.).

De salientar que o orçamento para 2012 previa um resultado antes de impostos na ordem dos 8 m.e. negativos, sendo o desvio de 42 m.e., face ao real, justificado pelas seguintes situações:

- Não foram previstos gastos com a alienação de participações (14,5 m.e.);
- Os rendimentos obtidos com juros de depósito a prazo foram inferiores ao previsto (em 4 m.e.);
- Estava previsto um rendimento de 22 m.e. com o programa de incubação.

7.3 ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA

Relativamente à situação financeira verifica-se uma ligeira redução do património da empresa em função do resultado negativo do exercício.

A redução do ativo líquido em 2% (728 m.e. – 2011; 711 m.e. - 2012) é acompanhado de um aumento do passivo em 35% (101 m.e. – 2011; 136 m.e. - 2012), o que reduz os níveis de Liquidez de 4,2 para 3,7. A empresa mantém os níveis de Liquidez em valores exagerados, o que pode representar uma perda de rentabilidade, pelo que é conveniente a aplicação destas verbas por parte da empresa.

A redução do ativo deve-se essencialmente à:

- Redução do ativo fixo, fruto das amortizações e redução dos investimentos financeiros;
- Redução do saldo de clientes (194 m.e. – 2011; 141 m.e. – 2012);
- Aumento dos depósitos bancários (230 m.e. – 2011; 329 m.e. - 2012);
- Ligeiro aumento das aplicações a prazo (223 m.e. – 2011; 235 m.e. - 2012).

Esta redução do ativo em 2%, acompanhada pela redução do Capital Próprio em 0,8%, reduziu o grau de autonomia financeira da Grupunave (86% - 2011; 80% - 2012).

O aumento do passivo deve-se essencialmente ao:

- Aumento das dívidas ao “Estado e Outros Entes Públicos” em virtude da faturação do último trimestre. Estas dívidas decorrem dos prazos de pagamento permitidos por lei, não havendo qualquer situação de mora ou incumprimento de pagamento por parte da Grupunave.
- Aumento das Outras Contas a pagar, que inclui as remunerações a liquidar (16 m.e. – 2011; 21 m.e. - 2012).



8. PERSPETIVAS PARA 2013

Como linha de atuação para 2013 será mantido o enfoque na concretização da Visão 2015:

- Contribuir para a consolidação da Universidade de Aveiro como **promotora de um desenvolvimento económico** assente na incorporação de conhecimento científico e tecnológico;
- Contribuir para que a Universidade de Aveiro seja uma **referência internacional na promoção do empreendedorismo**;
- Alcançar o reconhecimento público da IEUA como uma **marca líder no apoio à capacitação de ideias de negócio e de empresas inovadoras** resultantes da transferência de conhecimento;
- Contribuir para o reconhecimento de Aveiro como uma **região inovadora, empreendedora e atrativa à escala europeia**.



9. FATOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a registar.



10. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Do exercício de 2012, a Grupunave obteve um prejuízo de EUR.: 52.770,34 (cinquenta e dois mil setecentos e setenta euros e trinta e quatro cêntimos) que se propõe que seja transferido para resultados transitados.



11.

AGRADECIMENTOS

A Grupunave expressa os mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que apoiaram e acompanharam a sua atividade ao longo do ano de 2012.

A Direção Geral da Grupunave agradece em especial:

A toda a equipa reitoral da Universidade de Aveiro:

- Professor Doutor Manuel António Assunção, Reitor;
- Professor Doutor Joaquim da Costa Leite, Vice-Reitor;
- Professor Doutor José Alberto Rafael, Vice-Reitor;
- Professor Doutor Eduardo Anselmo Ferreira da Silva, Vice-Reitor;
- Professor Doutor Carlos de Pascoal Neto, Vice-Reitor;
- Professor Doutor José Fernando Ferreira Mendes; Vice-Reitor;
- Professor Doutor Artur da Rosa Pires, Pró-Reitor;
- Professor Doutor José Claudino Cardoso, Pró-Reitor;
- Professora Doutora Liliana Xavier de Sousa, Pró-Reitora;
- Professor Doutor Osvaldo Rocha Pacheco, Pró-Reitor;
- Professora Doutora Gillian Owen Moreira, Pró-Reitora.

**A todas as empresas e ideias de negócio IEUA
que nos acompanharam durante este ano:**

- 2Ctech Lda.
- Artshare - Investigação, Tecnologia e Arte, Lda.
- B2W, Lda.
- Bionetworks - Bio and Marine Consulting, Lda.
- bitBOX - Electronic Systems, Lda.
- BMD - Software, Lda.
- CianMira
- Clustermedia Labs, Lda.
- Cogninvest - Consultores, Lda.
- David, Diogo, Luís - Argamassas Tradicionais Pré-Doseadas, Lda.
- EcolnCer
- Edubox, S.A.
- EVK Experiences, Unipessoal Lda.
- Faustino Microcervejeira, Lda.
- Ideias Com Longevidade
- Idtour - Unique Solutions Lda.
- JHC Electronics, Lda.
- Ko-Range - Robotic Systems, Lda.

- Loveweb - Tecnologias de Informação, Lda.
- Pictonio, Lda.
- Prodcem, Lda.
- Rewind
- Smallmatek - Small Materials and Technologies, Lda.
- Teclaoption
- Trajan Labs
- Ubiprism, Lda.

A toda a equipa que pelo seu empenho e energia contribuíram para os resultados alcançados.

Aveiro, 21 de março de 2012.



A Direção Geral (Celso Guedes de Carvalho)



11. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

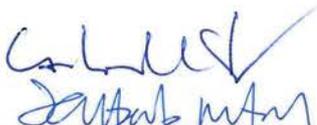
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(modelo para ME)

Rubricas	Notas	2012	2011
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	35.761,75	38.977,01
Investimentos financeiros	11.2	112.503,33	154.146,07
Subtotal		148.265,08	193.123,08
Ativo corrente			
Clientes	9	141.413,02	194.212,91
Estado e Outros Entes Públicos	11.3	1.817,00	7.819,32
Outros ativos correntes	9	90.578,26	103.564,31
Caixa e depósitos bancários		329.079,20	229.613,97
Subtotal		562.887,48	535.210,51
Total do ativo		711.152,56	728.333,59
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		249.398,96	249.398,96
Outros instrumentos de capital próprio		249.398,96	249.398,96
Reservas		11.591,71	11.591,71
Resultados transitados		147.223,85	151.867,24
Outras variações no capital próprio		-29.880,69	-29.880,69
Subtotal		627.732,79	632.376,18
Resultado líquido do exercício		-52.770,34	-4.643,39
Total do capital próprio		574.962,45	627.732,79
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	85.501,30	81.612,82
Estado e outros entes públicos	11.3	20.495,40	2.421,59
Diferimentos		7.600,00	0,00
Outros passivos correntes	9	22.593,41	16.566,39
Subtotal		136.190,11	100.600,80
Total do passivo		136.190,11	100.600,80
Total do capital próprio e do passivo		711.152,56	728.333,59

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Gerência



O Técnico oficial de contas



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(modelo para ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2012	2011
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	6	160.785,96	124.430,47
75		Subsídios à exploração	7	16.524,56	4.755,76
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	11.4	-46.849,24	-25.547,56
	63	Gastos com pessoal	11.1	-168.156,75	-104.714,04
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	11.5	3.478,42	14.805,59
	68	Outros gastos e perdas	11.6	-16.054,28	-18.785,10
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-50.271,33	-5.054,88
64		Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-5.397,00	-6.183,19
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-55.668,33	-11.238,07
79	69	Gasto líquido de financiamento		4.871,88	7.011,82
		Resultados antes de impostos		-50.796,45	-4.226,25
	812	Impostos sobre o rendimento do período	8	-1.973,89	-417,14
		Resultado líquido do período		-52.770,34	-4.643,39

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Gerência

O Técnico oficial de contas




ANEXO (MICROENTIDADES)

(Montantes expressos em Euros)



1 - Caracterização da entidade

- 1.1 - Designação: Grupunave – Inovação e Serviços, Lda
- 1.2 - Sede: Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro, Pavilhão 1, Campus Universitário de Santiago
- 1.3 - Natureza da atividade: Serviços de apoio prestados às empresas
- 1.4 - CAE (código e designação): CAE:82990
- 1.5 - Número médio de empregados durante o ano: 8

2 - Referencial contabilístico

- 2.1 - O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Normalização Contabilística para as Microentidades (NCM);
- 2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da NCM.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são apresentadas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e conservação são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

Depreciações

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2 – Investimentos financeiros

A rubrica “investimentos em associadas” inclui o investimento em participadas na qual a empresa tem influência significativa (participa nas decisões financeiras e operacionais o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa).

A participação financeira é relevada pelo método de equivalência patrimonial.

A rubrica “investimentos noutras empresas” inclui o investimento em participadas na qual a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse direta ou indiretamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia-Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital).

A participação financeira é relevada ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada.

3.2.3 – Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subseqüentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.4 – Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa integram caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez e com maturidades iniciais até 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos.

3.2.5 – Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da empresa.

3.2.6 – Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.2.7 — Reconhecimento do rédito

O rédito decorrente das vendas é reconhecido na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador.

Os proveitos associados com a prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados quando prestados.

O valor do rédito compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços, líquido de impostos, descontos e abatimentos.

3.2.8 — Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos inicialmente como capital próprio. Subsequentemente são reconhecidos na demonstração dos resultados, na proporção das respetivas depreciações, ao longo da vida útil do ativo.

3.3 — Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes. Também requer que o órgão de gestão exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas da empresa.

3.4 — Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto que a empresa vai continuar a operar indefinidamente e não tem necessidade de liquidar os seus ativos de qualquer modo para liquidar os seus passivos.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros relativos a períodos anteriores pelo que o comparativo de 2011 respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

5 — Ativos fixos tangíveis

5.1 — Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item de ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perda por imparidade acumulada.

b) Método de depreciação usado

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta, por duodécimos. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 15
Equipamento de transporte	3 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10

	Equipamento Transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2011					
Valor de aquisição ou revalorizado	18.887,36	15.124,97	14.424,87	1.064,98	49.502,18
Depreciação acumulada	-18.887,36	-11.129,03	-8.759,44	-1.064,98	-39.840,81
Perdas por imparidade acumuladas					0,00
Quantia escriturada	0,00	3.995,94	5.665,43	0,00	9.661,37
Excedente de revalorização					0,00
Aquisições		25.603,15		9.895,68	35.498,83
Depreciação do período		-4.700,33	-764,25	-718,61	-6.183,19
Outras alterações					0,00
Quantia escriturada 31 de Dezembro de 2011	0,00	24.898,76	4.901,18	9.177,07	38.977,01
Valor de aquisição ou revalorizado	18.887,36	40.728,12	14.424,87	10.960,66	85.001,01
Depreciação acumulada	-18.887,36	-15.829,36	-9.523,69	-1.783,59	-46.024,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		24.898,76	4.901,18	9.177,07	38.977,01
31 de Dezembro de 2012					
Quantia escriturada em 1 de janeiro de 2012	0,00	24.898,76	4.901,18	9.177,07	38.977,01
Excedente de revalorização					0,00
Aquisições		2.181,74			2.181,74
Depreciação do período		-2.713,24	-764,25	-1.919,51	-5.397,00
Outras alterações					0,00
Quantia escriturada 31 de Dezembro de 2012	0,00	24.367,26	4.136,93	7.257,56	35.761,75
Valor de aquisição ou revalorizado	18.887,36	42.909,86	14.424,87	10.960,66	87.182,75
Depreciação acumulada	-18.887,36	-18.542,60	-10.287,94	-3.703,10	-51.421,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 – R dito

A Grupunave reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Presta o de Serviços – são reconhecidos na demonstra o de resultados com referência   fase de acabamento da presta o de serviços   data do balanço;
- b) Subsídios   explora o - são reconhecidos de acordo com o justo valor;
- d) Juros – são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2012	2011
Presta�o de Serviços	160.785,96	124.430,47
Subsídios � Explora�o	16.524,56	4.755,76
Juros	4.871,88	7.050,29
	182.182,40	136.236,52

7 – Subsídios do Governo

Os subsídios s  são reconhecidos, de acordo com o justo valor, quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Grupunave cumprir  as condi es exigidas para a sua concessão.

Os subsídios   explora o são reconhecidos na demonstra o dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Em 2012 a Grupunave beneficiou de três estágios profissionais e reconheceu um subsídio   explora o no valor de 12.056,86 euros. Os estágios foram os seguintes:

- Técnico de Comunica o e Imagem Álvaro Sampaio (11 de abril de 2011 a 10 abril 2012);
- Técnica de Contabilidade – Cláudia Silva (23 de janeiro de 2012 a 22 outubro 2012);
- Técnica de Gestão de Projetos – Cátia Seabra, (24 de janeiro de 2012 a 23 outubro 2012);

Beneficiou também de um subsídio da AICEP no valor de 4.467,70 euros, relativo   Missão Empresarial a S. Francisco - Silicon Valley, inserida no projeto APEX, aprovado ao abrigo do sistema de incentivos   qualifica o e internacionaliza o de PME, na modalidade projeto conjunto.

8 – Impostos sobre o rendimento

	2012	2011
Corrente	1.973,89	417,14

Em virtude dos resultados negativos, a Grupunave não tem m teria coletável em 2012, mas está sujeita a tributa o aut noma,   taxa de 20% sobre as despesas de representa o (138,40 euros), 20% sobre as viaturas de passageiros (740,80 euros) e 15% sobre as ajudas de custos e Kms (1.095 euros).

9 – Ativos e passivos financeiros

a) Clientes e outros ativos correntes

	2012		2011	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	0,00	141.408,84	0,00	189.674,51
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	4.538,40
	0,00	141.408,84	0,00	194.212,91

Designação	2012	2011
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	215,68	2.035,62
Outros acréscimos	67.463,02	93.457,67
IEFP - Estágio	1.929,01	2.070,16
Outros	20.970,55	5.547,47
Total outros ativos correntes	90.578,26	103.110,92

b) Fornecedores e outros passivos correntes

	2012	2011
Fornecedores conta corrente	85.454,41	81.612,82

	2012	2011
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	20.705,43	16.300,72
Outros	416,66	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Outros Credores	1.471,32	265,67
Total Outros passivos correntes	22.593,41	16.566,39

c) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários correspondem a valores imediatamente realizáveis.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários é a seguinte:

Handwritten signature and initials

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31/12/2012			31/12/2011		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	197,89		197,89	716,76		716,76
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	93.881,31	93.881,31	5.598,47		5.598,47
	Depósitos a prazo	235.000,00	235.000,00	223.298,74		223.298,74
	Outros depósitos bancários		0,00			0,00
Total	329.079,20	0,00	329.079,20	229.613,97	0,00	229.613,97

10 – Capital próprio

	2012	2011
Capital inicial	249.398,96	249.398,96
Prestações suplementares	249.398,96	249.398,96
Reservas legais	11.591,71	11.591,71
Resultados transitados	147.223,85	151.867,24
Ajustamentos em ativos financeiros	(29.880,69)	(29.880,69)
Resultado líquido do exercício	(52.770,34)	(4.643,39)
	574.962,45	627.732,79

11 – Outras informações

11.1 – Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no exercício foi de 8, a 31 de Dezembro a Grupunave tinha 7 pessoas a tempo completo.

	2012	2011
Salários e ordenados	136.851,57	85.228,25
Contribuições para a Segurança Social	28.661,69	17.341,59
Seguros	1.266,09	1.024,20
Outros gastos com o pessoal	1.377,40	1.120,00
	168.156,75	104.714,04

11.2 – Participações Financeiras

Investimentos em associadas – Método da Equivalência Patrimonial

	2012	2011
Saldo no início do ano	26.666,78	18.076,25
Quota-parte do lucro (prejuízo)	-9.473,19	9.423,40
Outros movimentos nos capitais próprios	-17.193,59	0,00
Ajustamentos transição	0,00	-832,87
Saldo no final do ano	0,00	26.666,78

A participação do Grupo em empresas associadas é a seguinte:

Empresa	Sede	% de capital	Q. escriturada	Últimas contas	Capitais próprios	Lucro (prejuízo)	Lucro (prejuízo) GPU
2011							
Edubox, SA	Aveiro	24,00%	15.000,00	31/12/11	110.904,61	39.264,15	9.423,40
2011							
Edubox, SA	Participação Alienada em 2012						

Investimentos noutras empresas – Outros Métodos

	2012	2011
Saldo no início do ano	127.479,29	128.479,29
Aumentos	0,00	0,00
Redução	14.975,96	1.000,00
Saldo no final do ano	112.503,33	127.479,29

Referem-se exclusivamente a participações financeiras mensuradas pelo justo valor e incluem:

	2012	2011
Ciencinvest	75.000,00	75.000,00
Microio, Lda.	0,00	9.975,96
Forestland, SGPS SA	1.250,00	1.250,00
Idtour - Unique Solutions, Lda.	3.000,00	3.000,00
Incentor, Lda.	0,00	5.000,00
LIQ, Atc	33.253,33	33.253,33
Total	112.503,33	127.479,29

11.3 – Estado e Outros Entes Públicos

	2012	2011
Ativo		
IRC a recuperar	0,00	2.788,48
IVA a recuperar	1.817,00	5.030,84
	1.817,00	7.819,32
Passivo		
IRC a pagar	426,84	0,00
Retenção IRS	1.153,00	670,00
IVA	15.744,34	0,00
Segurança Social	3.171,22	1.751,59
	20.495,40	2.421,59

A.
L
MFI

11.4 – Fornecimentos e serviços externos

	2012	2011
Subcontratos	22,59	8,13
Serviços Especializados	29.205,59	16.645,94
Materiais	4.572,32	3.911,79
Energia e Fluidos	2.102,73	452,90
Deslocações e Estadas	6.368,40	1.153,12
Serviços Diversos	4.577,61	3.375,68
	46.849,24	25.547,56

11.5 – Outros Rendimentos e Ganhos

	2012	2011
Rendimentos suplementares	1.500,00	130,00
Recuperação dívidas a receber	0,00	0,00
Correcções de exercicios anteriores	1.978,42	1.252,19
Ganhos em associadas	0,00	13.423,40
	3.478,42	14.805,59

11.6 – Outros Gastos e Perdas

	2012	2011
Impostos e taxas	17,25	16,86
Quotizações	600,00	1.100,00
Perdas em associadas	9.473,19	0,00
Perdas nos restantes investimentos	4.999,00	0,00
Multas	643,04	371,20
Dívidas Incobráveis	0,00	17.199,74
Outros	321,80	97,30
	16.054,28	18.785,10

11.7 – Garantias

Não existem Garantias.

Aveiro, 8 de março de 2012

A Gerência




O Técnico Oficial de Contas



